

Urubus Corvejam Sobre a Greve de S. Paulo

URUBUS de diversos bairros corvejam sobre a greve de São Paulo, procurando transformá-la em carnavaço. Alguns jornais, notoriamente conhecidos por sua posição anti-popular e antioperária, encenam seus títulos com sangue: "Tornam-se palhaços os objetivos de certos grupos interessados, por um lado, em tirar de movimento resultados políticos inconfessáveis e, por outro lado, em liquidar o movimento reivindicatório pela violência e pelo terror. Para alcançar essas finalidades, forjam-se boatos, fazem-se as mais fortes manobras e já se cal no torreno das preocupações concretas.

Há os que pedem a intervenção federal em S. Paulo, substando-nos mais ferozes ataques ao sr. Jânio Quadros. Mas, de que acusam o governador paulista? Acusam-no de não estar cumprindo sua política contra os trabalhadores. Este o ponto. Não vem ao caso indagar-se sobre supostas intenções do sr. Jânio Quadros, que estaria tentando tirar partidos da greve. Mesmo porque o proletariado paulista, em nível de compreensão já elevado, como o próprio movimento revela, não se presta ao papel de tirar a sardinha do fogo para ninguém. O que vem ao caso é examinar-se os atos concretos do governador. E ele, reconhecendo a legalidade da parada, está se colocando na única posição compatível com o que determina a Constituição. Assim, pois, e mesmo sem levar em conta outros aspectos do problema, só se pode concluir que os que clamam por intervenção pretendem, na verdade, levar o governo federal, através do Exército, a violar flagrantemente a lei básica e desencadear o terror contra os trabalhadores. E não há dúvida de que, se tal crime monstruoso fosse praticado, os mais ferrenhos inimigos do general Teixeira Lott também encontrariam motivo para inflamar-se de alegria.

Há os que, falando em depredações de empresas, saque, quebra-quebra e colas semelhantes, procuram criar a impressão de que os trabalhadores descabaram pela anarquia e desordem, justificando-as assim violentos repressões policiais. Mas, o que mostram os fatos? Foram os próprios patrões que, armando algumas dentro de suas fábricas, atacaram a bala os trabalhadores, numa preconcebida e organizada provocação que visa a exasperar os operários e levá-los, pela reação, a atos de violência. E as provocações, começadas ali, seguiriam mais longe. A Aliança Inter Sindical, em manifesto divulgado ontem, dirigiu-se aos grevistas e os alertou de que elementos interessados em desvirtuar a ordem que tem prevalecido durante os dias de greve, vêm fazendo provocações com o único objetivo de atrair a polícia e o Exército contra os trabalhadores.

Sos operários paulistas lutam por uma causa justa e lançam mão de um direito constitucional. A elas não interessa a desordem e a anarquia. Sua própria luta assume, sem dúvida, o aspecto de defesa de um princípio democrático, o direito de greve. É o caminho da legalidade constitucional que os levará à vitória. Por isso mesmo, a opinião pública repele as provocações praticadas contra os grevistas e exige o pleno respeito ao direito de que estão se valendo. Aliás, as manobras e golpes tramados contra os trabalhadores paulistas constituem ameaça não apenas a elas, mas a todos os trabalhadores do Brasil, que por essa razão se sentem impelidos a unir suas forças, nacionalmente, num movimento de solidariedade capaz de lançar por terra o plano sinistro dos que querem afogar em terror e sangue a grandiosa batalla reivindicatória dos operários em greve.



O FATOR ECONÔMICO

Enquanto o sr. Raimundo Padilha discutia, ontem, a emenda parlamentarista, o sr. Teotônio Monteiro de Barros deu um aparte que provou bastante curiosidade no plenário da Câmara. Obedecendo a sua velha orientação inquisitorial e grapatista, o sr. Padilha havia atribuído ao parecer do sr. Monteiro de Barros, contrário à emenda constitucional, orientação marxista. Só porque o emente representante de São Paulo havia afirmado que, neste instante, em lugar de estarmos preocupados com formas de estrutura, devíamos, antes, cuidar dos problemas econômicos e particularmente da carestia, que havia o povo ao desespero.

O sr. Monteiro de Barros, respondendo, lembrou que a alegação de orientação marxista era de esperar. Frequentemente, em nossos dias, a filha de acusação, aponta-se esta ou aquela pessoa como marxista, ou comunista.

Depois de esclarecer que

os marxistas, dizia Engels, fatores tais como a tradição, a religião e uma série deles, que variam conforme as particularidades nacionais.

Para reforçar seu aparte, o sr. Teotônio Monteiro de Barros ainda assegurou que acreditava como altamente preponderante o fator econômico, em meio a outros fatores, como as raízes de ódio, de amor e outras. Exatamente assim pensam os marxistas, que são os discípulos de Marx e de Engels. Mas, nem só os comunistas assim o julgam. A concepção materialista, através de diversas correntes, manifesta-se na história, como pensamento de homens de várias classes e diversas concepções ideológicas, todos eles, como o sr. Teotônio Monteiro de Barros, permanentemente ameaçados de incorrer nas bras das achaques do marxismo, em cujas fileiras sentiu praça, depois de se desentender largamente com os fascistas de Plínio Salgado, o novo astro do udenismo fluminense, sr. Raimundo Padilha.

dos em consideração pelos marxistas, dizia Engels, fatores tais como a tradição, a religião e uma série deles, que variam conforme as particularidades nacionais.

Para reforçar seu aparte, o sr. Teotônio Monteiro de Barros ainda assegurou que acreditava como altamente preponderante o fator econômico, em meio a outros fatores, como as raízes de ódio, de amor e outras. Exatamente assim pensam os marxistas, que são os discípulos de Marx e de Engels. Mas, nem só os comunistas assim o julgam. A concepção materialista, através de diversas correntes, manifesta-se na história, como pensamento de homens de várias classes e diversas concepções ideológicas, todos eles, como o sr. Teotônio Monteiro de Barros, permanentemente ameaçados de incorrer nas bras das achaques do marxismo, em cujas fileiras sentiu praça, depois de se desentender largamente com os fascistas de Plínio Salgado, o novo astro do udenismo fluminense, sr. Raimundo Padilha.

nos 86 desordens na adoção desta ou daquela orientação filosófica, disse o sr. Monteiro de Barros que não é marxista. Se o fosse, não via por que negá-lo. Acontece, porém, que não o é. Por que? Não é marxista porque Marx só adotou na condução da história o fator econômico, único, absoluto, influindo em cem por cento na vida.

O sr. Teotônio Monteiro de Barros, infelizmente, equivocava. Nem um verdadeiro marxista afirma tal coisa e os dois grandes mestres Marx e Engels jamais o afirmaram. Sobre essa questão existe, por sinal, um documento clássico, da literatura marxista, a carta de Engels a Bloch. Nossa carta, Engels critica a posição dos intelectuais alemães que sustentavam justamente o que o sr. Teotônio Monteiro de Barros repetiu ontem na Câmara, isto é, que o marxismo só admira, na condução das fatos políticos, o fator econômico. Os outros fatores, embora geralmente secundários, devem ser leva-

por outros caminhos, e o esforço de hoje é satélite.

Tinhamos pensado, como dissemos a vocês, em levar o garoto para ver o engenho americano, em resposta às suas indagações. Você, porém, é experto que é, raciocinou, mesmo diante da feliz possibilidade de ver um satélite, e perguntou: "Mamde, o satélite dos americanos voou, depois caiu aqui, no Brasil?"

Paciência, teríamos que continuar enfrentando as dificuldades, essas dificuldades que sustentavam justamente o que o sr. Teotônio Monteiro de Barros repetiu ontem na Câmara, isto é, que o marxismo só admira, na condução das fatos políticos,

o fator econômico. Os outros fatores, embora geralmente secundários, devem ser leva-

Coisas que Acontecem

Ana Montenegro

4, sempre, motivo de maior curiosidade, de maior interesse. Todos nós andamos buscando as coisas distantes, muito justamente, porque a busca do melhor deve ser o objetivo permanente da humanidade. O importante é que façamos bom uso do que descobrimos, o que buscamos, do que alcançamos. Estas buscas e essas conquistas servem de base ao processo da existência do homem. Mas estamos entrando

por outras caminhos, e o esforço de hoje é satélite.

Tinhamos pensado, como dissemos a vocês, em levar o garoto para ver o engenho americano, em resposta às suas indagações. Você, porém,

é experto que é, raciocinou,

mesmo diante da feliz possi-

bilidade de ver um satélite,

e perguntou: "Mamde, o satélite dos americanos voou,

depois caiu aqui, no Brasil?"

Paciência, teríamos que

continuar enfrentando as difi-

culdades, essas dificuldades que

sustentavam justamente o que o

sr. Teotônio Monteiro de Barros

O Resultado Desastroso de Uma Política Argelina Que Não Conta Com os Argelinos

PIERRE COURTADE
(DE «L'HUMANITÉ»)

procedimento bastante discutido, que consiste em fazer encarcerar as pessoas com as quais se pretende negociar.

Contra o reconhecimento do direito do povo argelino à independência, invoca-se o argumento, segundo o qual, ele seria contrário ao interesse da França e o argumento de que ele não seria desejado senão por um punhado de fântas.

Esta última argumentação cai por si mesma. Se os

partidários da independência argelina constituissem apenas um punhado de fântas privados do apoio de seu povo,

pode-se admitir que um exército de quinhentos mil homens,

equipados com o mais moderno material poderia ter levado

a melhor após três anos de combates e de operações políticas?

Se não o conseguisse é porque não há nenhuma rede

capaz de conter todo um povo em suas malhas.

Ademais, há alguns que não hesitam em justificar os

mais ignóbeis procedimentos para justificar a necessidade de fazer face a uma "guerra revolucionária". Leu-se muito

Mao Tse-Tung, nos últimos anos, nos Estados Maiores dos exércitos das potências coloniais.

E é por isto que nossos

estrategistas não compreendem qual o malogro que transfor-

ma uma pequena tribo que comeu a luta com revol-

tes e lances, em um imenso exército vitorioso.

Nossos estrategistas esquecem uma coisa: que para

fazer a guerra revolucionária e ganhar-lhe é preciso ser re-

volucionário. Um certo número de conselheiros militares americanos de Chiang Kai Shek tinham Ido Mao Tse-Tung.

Mas, este exército não lhes fez ganhar uma batalha. E a razão é porque lhes faltava para aplicar a malogro que transfor-

ma uma pequena tribo que comeu a luta com revol-

tes e lances, em um imenso exército vitorioso.

Alguns partidários da "lei-quadro" — sobretudo entre

socialistas — acreditam sinceramente que ela é um meio

de escapar ao dilema "independência, ou guerra sem apelo". Eles vêm nela um meio de combinar a ação militar

e ação política. Eles não percebem que raciocinando assim

continuam a colocar-se no ponto de vista do colonialismo

"missão" seria de restabelecer a ordem. Na prática,

a política atinge a pacificação à moda de Lacoste e ao

Vereadores Apontam as Soluções Para O Problema Das Receitas Municipais

Falam à IMPRENSA POPULAR os srs. Couto de Souza (PSD), Arnaldo Nogueira (UDN), Trota (PSD) e Isaac Izecksohn (PSB) — Combater a sonegação e melhorar a arrecadação, em vez do aumento de impostos

A Mensagem número 53 na qual o Prefeito do Distrito Federal propõe um aumento de dez por cento nos impostos municipais, tem dado margem a energéticos pronunciamentos contrários à mesma. O líder do PSD, sr. Negro de Lima, na Câmara do Distrito Federal, tem passado maus momentos na sua tarefa ingrata de defender a mensagem.

DOIS CAMINHOS

O vereador Arnaldo Nogueira, da UDN, assim se manifestou:

— Alinda anéis da chegada da mensagem à Câmara proponho-me contra ela. A meu ver, há dois caminhos para a Prefeitura resolver o seu problema da falta de dinheiro de trabalho.

— Acha que a fiscalização indireta resolverá o problema da arrecadação.

PELOS IMPOSTOS, CONTRA A MENSAGEM

— Não sou propriamente contra a mensagem, sou contra o aumento dos impostos — disse o sr. Frederico Trota, do PSD. Sabe que o Prefeito está estudando uma nova forma de aumentar os impostos.

VOTO DECISIVO

— Foi o meu voto de desempate que julguei a mensagem.

— A reportagem procurou ouvir o vereador Isaac Izecksohn, do Partido Socialista Brasileiro.

— Como todos sabem, o meu Partido publicou uma nota manifestando-se contra a mensagem. Aqui

— O PSB é CONTRA

— A reportagem procurou ouvir o vereador Isaac Izecksohn, do Partido Socialista Brasileiro.

— Como todos sabem, o meu Partido publicou uma nota manifestando-se contra a mensagem. Aqui

— O vereador Isaac Izecksohn, do Partido Socialista Brasileiro.

— Como todos sabem, o meu Partido publicou uma nota manifestando-se contra a mensagem. Aqui

— O vereador Isaac Izecksohn, do Partido Socialista Brasileiro.

— Como todos sabem, o meu Partido publicou uma nota manifestando-se contra a mensagem. Aqui

— O vereador Isaac Izecksohn, do Partido Socialista Brasileiro.

— Como todos sabem, o meu Partido publicou uma nota manifestando-se contra a mensagem. Aqui

— O vereador Isaac Izecksohn, do Partido Socialista Brasileiro.

— Como todos sabem, o meu Partido publicou uma nota manifestando-se contra a mensagem. Aqui

— O vereador Isaac Izecksohn, do Partido Socialista Brasileiro.

— Como todos sabem, o meu Partido publicou uma nota manifestando-se contra a mensagem. Aqui

— O vereador Isaac Izecksohn, do Partido Socialista Brasileiro.

— Como todos sabem, o meu Partido publicou uma nota manifestando-se contra a mensagem. Aqui

— O vereador Isaac Izecksohn, do Partido Socialista Brasileiro.

— Como todos sabem, o meu Partido publicou uma nota manifestando-se contra a mensagem. Aqui

— O vereador Isaac Izecksohn, do Partido Socialista Brasileiro.

— Como todos sabem, o meu Partido publicou uma nota manifestando-se contra a mensagem. Aqui

— O vereador Isaac Izecksohn, do Partido Socialista Brasileiro.

— Como todos sabem, o meu Partido publicou uma nota manifestando-se contra a mensagem. Aqui

— O vereador Isaac Izecksohn, do Partido Socialista Brasileiro.

— Como todos sabem, o meu Partido publicou uma nota manifestando-se contra a mensagem. Aqui

— O vereador Isaac Izecksohn, do Partido Socialista Brasileiro.

— Como todos sabem, o meu Partido publicou uma nota manifestando-se contra a mensagem. Aqui

— O vereador Isaac Izecksohn, do Partido Socialista Brasileiro.

— Como todos sabem, o meu Partido publicou uma nota manifestando-se contra a mensagem. Aqui

— O vereador Isaac Izecksohn, do Partido Socialista Brasile

SOLIDÁRIO COM A SÍRIA TODO O MUNDO ÁRABE

NO MUNDO SOCIALISTA

Respirador Automático Para Minas

MOSCOW, outubro (TASS) — Os engenheiros de minas soviéticos acabam de criar um novo método de proteção — um respirador automático. Em vez de uma dose constante de oxigênio no balão (400 litros) pode-se trabalhar com o pa-

queno aparelho, com uma carregamento de 6 horas em vez de 4 e, se a tensão for pequena, até 10 horas.

O novo respirador foi ex-

perimentado com grande êxito e já foi aprovada a sua produção em massa.

DAMASCO, 17 (FP) — «Somos um povo pacífico que não alimenta nenhuma intenção agressiva contra quem quer que seja», afirmou o presidente do Conselho sírio, sr. Sabri Asali, convocado a comentar as declarações feitas ontem pelo dr. Gromilko, ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, a respeito de uma «agressão que a Turquia estaria preparando contra a Síria».

«Se estamos armados — acrescentou o sr. Asali — é únicamente com o objetivo de garantir a nossa própria defesa. Queremos proclamar solenemente que nós defendemos com inaudito encarniçamento a nossa independência. Rejeitámos-nos em constatar que não estamos sózinhos e que o mundo livre formará ao nosso lado no caso de agressão contra o nosso território».

APOIO DA JORDANIA

AMA, 17 (FP) — O Reino da Jordânia convocou os representantes diplomáticos dos Estados Unidos, da Inglaterra, e da Turquia para comunicá-los a informarem os respectivos governos de que a tática agressiva perpetrada contra a Síria, venha donde vier, será considerada como uma agressão contra a Jordânia, acrescentando que esta representa a independência da Síria e pretende preservá-la.

O rei da Jordânia informou no mesmo sentido os representantes diplomáticos dos países árabes. Finalmente, o governo jordano mudou um aviso consciente o qual nem os cidadãos jordanos nem os estrangeiros estão autorizados a deixar o território nacional sem uma permissão oficial dos serviços de segurança.

TAMBÉM O LIBANO

BEIRUTE, 17 (FP) — A comissão parlamentar dos Assuntos Exangelinos ouviu as exposições a respeito da situação na Síria, feitas pelo ministro do Exterior, sr. Djamil Mekkaoui, e pelo comandante das forças armadas, general Fouad Chéhab, e aprovou unânimeamente uma resolução pedindo ao governo do Líbano que apoie a Síria contra qualquer agressão, venha donde vier.

HOJE, NA ONU

NACÕES UNIDAS, 17 (FP) — A mesa da Assembleia Geral das Nações Unidas reuniu-se, a manhã de ontem, para estudar o pedido de inscrição na ordem do dia da Assembleia, da qual a Síria participa, para atentados feitos à sua segurança.

A SÍRIA ESTA VIGILANTE

DAMASCO, 17 (FP) — O exercito sírio tomou todas as providências necessárias para repelir qualquer agressão que se acometida contra a Síria, vinda donde vier, — diz o que declarou, hoje de manhã, pela Rádio de Damasco, o general Ali Al Elizi, comandante supremo do exército sírio, acrescentando: «Manejando os vizinhos — prontos para qualquer eventualidade, sabremos defender a nossa pátria e a nossa liberdade».

COMBATER O IMPERIALISMO

DAMASCO, 17 (FP) — A vossa presença em no seu país demonstra que não estamos só

vinculados de contacto entre o estabelecimento de um acr-

o União Soviética e os países

Unidos da América, principalmente para um acordo geral».

Admiral Pietro Nenni, por outro

lado, os representantes da Imprensa que nos participava da opinião do líder soviético, se

referiu a que seria «umanizada» a situação no Oriente Médio e

mais particularmente na Síria, acrescentando: «A situação é séria e trágica, mas não é a menor».

Concluiu Nenni que cabia únicamente ao governo a adopção da iniciativa necessária na direção de um

acordo de paz entre o Egito e o Iêmen».

NÃO PRETENDE A URSS

BASES NA SÍRIA

MOSCOW, 17 (FP) — As informações de que existem bases na Síria, a preparar para este ataque, são falsas.

«Agora, o Egito e o Iêmen

estão lutando juntos contra

a França, a Inglaterra e a Alemanha, e pretendem preservá-la.

BAIXA NA BOLSA

DE LONDRES

LONDRES, 17 (FP) — A tensão

no Oriente Médio a propósito da Síria provocou hoje, em manhã

a baixa geral das ações petrolíferas na Bolsa de Londres, quando o mercado cambial londrino reagiu com um vivo recuo

da libra esterlina. O sentimento

do público londrino foi mais

desfavorável, afetado por

medo de recrudescer a crise

de inflação que se tem verificado

desde o final de setembro.

«Asas informações, no entanto,

que os liders trabalhistas à man-

obra acreditavam que havia

certos indícios de ação contra

a Síria e o Iêmen».

A agência Tass desmentiu

igualmente a informação de que

houve ação estrangeira, segundo a

qual a URSS teria empreendido

melhorias no nível de vida e que

colektivizava nos 62 sindicatos

de classe que a ordem de greve

geral de 48 horas anunciará

para a próxima semana.

O GOVERNO AMEACADA

Enquanto isso, soube-se que

o Poder Executivo data a co-

nhecer brevemente a decisão do

governo de garantir a libe-

radade de trabalho no caso de se

concretizarem algumas medi-

cões anunciantes nos tra-

balhadores. Essa garantia estará

a cargo de efetivos das for-

cas armadas em todo o territó

ório do país, que foram dota-

das de outras atribuições ten-

tativas a assegurar a popula-

ção a prestação de serviços pú-

blicos indispensáveis. Esta ma-

drugada houve deslocamento

de forças policiais que ocupa-

ram postos de estradas de

fronteiras, nas estradas ferroviá-

rias e rodoviárias.

O assunto poderá ter grande

importância para o reconhecimento à ca-

CALOROSA ACOLHIDA

A JUKOV NA IUGOSLÁVIA

BELGRADO, 17 (FP) — O

mariscal Jukov, ministro da

Defesa da União Soviética,

deixou esta capital hoje às 9

horas, por via aérea, com desti-

no a Tirana, depois de uma vi-

ta de nove dias à Iugoslávia.

Antes de tomar o avião, o mar-

iscal profere breve discur-

so em que manifestou o seu

profundo reconhecimento à ca-

lidade e cordial acolhida que

lhe foi reservada durante a

sua estada na Iugoslávia. For-

mulando igualmente votos de

afiliação ao povo iugoslavo na edi-

ficação do socialismo, assim

concluiu Jukov: «Viva a in-

destructível amizade entre os

povos iugoslavos e soviéticos».

guem considera como quaisquer

violações dos principais constitui-

tuções a realização dos en-

contros ou conversações entre

os representantes do Partido

Trabalhista e os representantes

do Partido Comunista da União

Soviética e frequentemente

essa conversação se relaciona-

na com problemas internacio-

Estudo da Longevidade Humana

MOSCOW, 16 (TASS)

— Está sendo construído em

Moscou um Instituto de

Gerontologia. O objetivo

deste instituto, como o pró-

ximo nome já indica, será o

estudo da longevidade hu-

mana, problema que há mu-

tinho vindo preocupando os sá-

bios soviéticos. O instituto

trabalhará no estudo dos mé-

todos de prevenção contra o

envelhecimento.

Essa instituição é composta

por um conselho de

cientistas, um conselho de

SUBSTITUTIVO À LEI DE PREVIDÊNCIA

Trabalhadores Participarão Da Direção dos Institutos



Sr. Waldir Gomes, presidente do Sindicato dos Marinheiros

O deputado Batista Ramos apresentou na Comissão de Serviço Púlico da Câmara Federal um substitutivo ao Projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, a qual se encontra há mais de 5 anos engavetada no Legislativo, a espera da votação.

O substitutivo apresentado pelo líder do PTB está calcado nas resoluções sobre a Previdência Social, aprovadas nos Congressos dos Trabalhadores, tendo entre os colaboradores o sr. Waldemar Luis Alves, membro do comitê criado pelo Ministério do Trabalho para reformar a legislação previdenciária, que por sua vez é resultado de várias reuniões com os representantes das Confederações, Federações e Sindicatos. Ainda vizinhos parlamentares, como o sr. Frota Moreira, Elias Adame, Sílvio Santos e outros participaram da elaboração da matéria apresentada pelo deputado Batista Ramos.

O SUBSTITUTIVO

O substitutivo do líder do PTB no entanto, não corresponde às necessidades dos trabalhadores. Apesar de possuir alguns aspectos positivos no seu conjunto, não é ainda o instrumento que corresponde aos interesses reais dos segurados.

Alguns ramos de atividade conseguiram obter certas vantagens, como os funcionários públicos cu-

Serão eleitos pelos trabalhadores os seus representantes nos órgãos administrativos dos IAPs — A questão do «Auxílio-Reclusão» — Aposentadoria progressiva — Descentralização e democratização das delegacias — Juntas de julgamento

vis e militares, os ferroviários, mas o que prevalece é o desconhecimento das juntas revisoras ao seu trabalho e, no caso de mesma se prolongar até o benefício de completar 55 anos, a aposentadoria se transformará em efetiva.

A aposentadoria especial tem como objetivo amparar os que trabalham em serviços perigosos ou insalubres. Esse terceiro item prevê para todos os trabalhadores a aposentadoria quando atingirem os 55 anos de idade e, desde que hajam contribuído para a instituição do Previdência Social por um período de 5 anos.

INovaçõEs

Uma das modificações constantes do substitutivo, é a que prende ao Auxílio-doença, que prevê para todos os trabalhadores, expressas através dos numerosos concilios dos trabalhadores.

Alguns ramos de atividade conseguiram obter certas vantagens, como os funcionários públicos cu-

quanto o mesmo permanecer sem condições de desempenhar seu trabalho e, no caso de mesma se prolongar até o benefício de completar 55 anos, a aposentadoria se transformará em efetiva.

A aposentadoria especial tem como objetivo amparar os que trabalham em serviços perigosos ou insalubres. Esse terceiro item prevê para todos os trabalhadores a aposentadoria quando atingirem os 55 anos de idade e, desde que hajam contribuído para a instituição do Previdência Social por um período de 5 anos.

POr TEMPO DE SERVIÇO

É importante assimilar que a aposentadoria por tempo de serviço é a que mais tem precedido os trabalhadores. Ao tratar da questão disso o substitutivo: «Assegura-se que vinharam completar 55 anos de idade e que tenham trabalhado 25 anos, a aposentadoria será paga pelas instituições, de acordo com os seus respectivos salários, sempre que, no entanto, os mesmos sejam superiores a três vezes o maior salário mínimo vigente no país. No caso de seguro completar 55 anos de idade e contar 30 anos de serviço, a aposentadoria corresponderá a uma quantia igual a 80% dos seus salários. Outro ponto previsto e referente também à aposentadoria é o que prevê que 80% dos salários devem ser pagos ao segurado que complete 55 anos e contar 21 anos de serviço e, proporcionalmente, 80% que complete 22 anos, etc.

AUXÍLIO RECLUSÃO

Outra reivindicação que foi levada em conta é a do Auxílio-reclusão. Foi colocada nos seguintes termos: «Nós compreendemos que, pelo fato de o segurado estar cumprindo pena, que sua família ao desamparo sem a menor assistência. Por isto, o auxílio-reclusão é equivalente à aposentadoria por in-

capacidade.

O sr. Inaldo Rocha, presidente do Sindicato dos Padeiros, disse: «Meu ponto de vista é que devemos criar uma comissão de dirigentes sindicais do Distrito Federal para discutir sobre o projeto de direito de greve, subscriverem tal projeto».

O sr. Inaldo Rocha, presidente do Sindicato dos Padeiros assim se expressou: «O projeto do Deputado Joaquim Duval é uma segunda edição do R. 9.070, e como tal só podia ser repudiado. O que me admira é certos deputados, que são conhecedores de pensamento dos trabalhadores sobre a regulamentação do direito de greve, subscriverem tal projeto».

O sr. Heráclito Santos, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Distrito Federal, foi mais incisivo ao afirmar: «O que vnu declarar sobre o projeto do Deputado Joaquim Duval é que é um projeto que é oponente do projeto de deputado Aurélio Viana. Portanto, sou contra o projeto Joaquim Duval, que nada mais é do que uma camuflagem do decreto 9.070».

«Meu ponto de vista é que devemos criar uma comissão de dirigentes sindicais do Distrito Federal e convocar uma reunião nacional para tratar um

projeto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.

projecto J. Duval, criar dificuldades para o governo para ninguém poder decretar as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações.



Jogadoras soviéticas por ocasião de um treino no "Maracanázinho". A equipe da U.R.S.S. fará esta noite sua estréia no turno final contra a perigosa representação do Chile.

Pela segunda rodada, teremos hoje duas grandes partidas — Na preliminar a estréia das soviéticas — O Chile não deverá causar maiores sustos — O jogo final será dos melhores do campeonato — Partidas pelo torneio de consolação

Com a estréia das soviéticas esta noite, a rodada que é a 2ª do turno final do II Campeonato Mundial de Basquete Feminino, deverá ser das mais empolgantes, isto porque estarão na quadra 2 dias maiores seleções do esporte-acesso mundial. As partidas serão as seguintes na preliminar, às 20 horas, teremos o encontro entre a União Soviética e Chile, e na final jogarão Estados Unidos x Hungria.

FAVORITISMO DAS SOVIÉTICAS

Como dissemos, o sorteio preliminar da noite, que reunirá as moças chilenas e soviéticas, deverá pander mais para as representantes da Europa, isto porque foram as soviéticas as vencedoras da sua chave, e também, são realmente possuidoras de um lógico objetivo que as suas adversárias. Não obstante serem as andinas, campeãs sul-americanas, assim assim, não podem ser consideradas como capazes de obterem tanto contra as suas contendores. O que as chilenas podem fazer esta noite não importa, e correm o máximo para que as suas adversárias, mesmo dispostas a conquistar o título, fazendo assim, no banquete, o que não foi possível no fute-

bol, embora tenham as americanas perdido para as tchecas, no último jogo do turno de classificação. Nem por isso deixam de ser adversárias perigosas, meramente sabendo-as que foram elas as campeãs do mundo no primeiro campeonato mundial realizado.

O elenco da Hungria, que foi vencedor da sua série, está disposto a redimir esta noite o leito das tchecas. Saber-se que as magistras estão mesmo dispostas a conquistar o título, fazendo assim, no banquete, o que não foi possível no fute-

JOGOS PELO TURNO DE CONSOLAÇÃO

Teremos esta noite, no Ginásio de Caio Martins, duas partidas válidas pelo torneio de classificação. Estes jogos são destinados às colocações secundárias, visto que as equipes que tomaram parte não conseguiram classificarse para as finais.

Os jogos são os seguintes: 1ª partida às 20 horas: Cuba x Austrália - 2ª partida às 21:30 horas: Austrália x Argentina.

Sem a Zaga Titular o Fluminense

Cacá e Pinheiro estiveram ausentes do treino de ontem do co-líder — Pinheiro fora de cogitações enquanto o seu companheiro ainda fará um teste — Já concentrados — O treino

Sem a zaga titular (Cacá e Pinheiro) o Fluminense treinou na tarde de ontem em Alvaro Chaves, encerrando os seus preparativos para o jogo da tarde de amanhã contra o Madureira.

Altair e Roberto formaram a parelha de bêques do quadro elástico, uma vez que os titu-

lares das posições não puderam treinar.

Enquanto é certa a ausência de Pinheiro no cotejo de amanhã com os tricolores suburbanos, Cacá ainda fará um teste, pois a apresentação ligeiramente contundida, ontem, pouca ante o ensaio.

TITULARES 1 X 0

Em face do forte calor relente nestes últimos dias na capital da República, o técnico Silvín Firlio não exigiu muito dos seus jogadores. O treino teve duração de 60' vencendo os titulares por 1 x 0, só assimilado por Léo. Os quadros que ensaiaram foram Estes: Titulares: Vitor Gon-

zalez (Alberto), Altair e Roberto; Jair Santana (Ivan), Clóvis e Pauli; Telê, (Adilson), Léo (Jair Francisco), Valdir, Robson e Exequielino (Dejair); Supletes: Castilho (Jair), Marinho e Beto; Antonino, Italo e Jovino; Paulinho, Breno (Aracagi), Alecrim, Rosendo e Oswaldo.

Os jogadores do co-líder das Laranjeiras seguiram após o treino para a concentração do Hotel Regina.

O quadro para amanhã, deverá ser o mesmo de sempre, apenas com inclusão de Roberto no posto de Pinheiro e talvez Altair em lugar de Cacá.

A SENSAÇÃO DA NOITE

Reunindo as americanas e as húngaras, o jogo final da noite está colado como um dos melhores do campeonato. Mul-

taras não tinham proposta, tendo em vista que o Vasco havia querido o logo torneio.

Depois de muita conversa, todavia ela completamente fora do propósito, chegaram finalmente ontem a um acordo os dirigentes da Portuguesa e do Vasco, para a localização da sua partida de domingo, pela 2ª rodada do returno de cam-

MARACANA O ESCOLHIDO

Dissemos acima que as con-

versações não tinham proposta, tendo em vista que o Vasco havia querido o logo torneio.

Depois de muita conversa, todavia ela completamente fora do propósito, chegaram finalmente ontem a um acordo os dirigentes da Portuguesa e do Vasco, para a localização da sua partida de domingo, pela 2ª rodada do returno de cam-

MARACANA O ESCOLHIDO

Dissemos acima que as con-

Noticiário

— O Vasco recebeu a confirmação do Nacional de Montevideo, de um convite feito para o clube da cruz de malta se exibir na capital uruguaya, na primeira quinzena de Janeiro vindouro. Também o Santos deverá ser convidado, para participar de um grande torneio internacional.

— Por seu turno, o presidente do Botafogo, sr. Paulo Azedo, credenciou o empresário José da Gama, que viajou para tratar dos jogos do Dínamo no Uruguai, para uma excursão do elenco para o vizinho país.

— Já o Flamengo declinou de vários convites que recebeu do interior do país para excursionar. O rubro-negro está projetando, entretanto, uma excursão para uma longa temporada pelo Brasil.

— O sr. Alilton Machado confirmou que não pediu a eliminação do juiz Giamu e Corrêa. «Não desço que seja do quadro um juiz que possa ameaçar, prejudicar um dos nossos adversários. E' que ele não sabe apitare», declarou.

— O médio Wildes, continua sendo a preocupação dos clubes que o apresentaram no Maracanã, devendo ser na parte da manhã. O inicio está marcado para às 18 horas para os Juvenis e 19 horas para os profissionais.

Será Mesmo em Campo Neutro

Depois de muita conversa,

vergones não tinham proposta,

tendo em vista que o Vasco havia querido o logo torneio.

Depois de muita conversa,

vergones não tinham proposta,

tendo em vista que o Vasco havia querido o logo torneio.

Depois de muita conversa,

vergones não tinham proposta,

tendo em vista que o Vasco havia querido o logo torneio.

Depois de muita conversa,

vergones não tinham proposta,

tendo em vista que o Vasco havia querido o logo torneio.

Depois de muita conversa,

vergones não tinham proposta,

tendo em vista que o Vasco havia querido o logo torneio.

Depois de muita conversa,

vergones não tinham proposta,

tendo em vista que o Vasco havia querido o logo torneio.

Depois de muita conversa,

vergones não tinham proposta,

tendo em vista que o Vasco havia querido o logo torneio.

Depois de muita conversa,

vergones não tinham proposta,

tendo em vista que o Vasco havia querido o logo torneio.

Depois de muita conversa,

vergones não tinham proposta,

tendo em vista que o Vasco havia querido o logo torneio.

Depois de muita conversa,

vergones não tinham proposta,

tendo em vista que o Vasco havia querido o logo torneio.

Depois de muita conversa,

vergones não tinham proposta,

tendo em vista que o Vasco havia querido o logo torneio.

Depois de muita conversa,

vergones não tinham proposta,

tendo em vista que o Vasco havia querido o logo torneio.

Depois de muita conversa,

vergones não tinham proposta,

tendo em vista que o Vasco havia querido o logo torneio.

Depois de muita conversa,

vergones não tinham proposta,

tendo em vista que o Vasco havia querido o logo torneio.

Depois de muita conversa,

vergones não tinham proposta,

tendo em vista que o Vasco havia querido o logo torneio.

Depois de muita conversa,

vergones não tinham proposta,

tendo em vista que o Vasco havia querido o logo torneio.

Depois de muita conversa,

vergones não tinham proposta,

tendo em vista que o Vasco havia querido o logo torneio.

Depois de muita conversa,

vergones não tinham proposta,

tendo em vista que o Vasco havia querido o logo torneio.

Depois de muita conversa,

vergones não tinham proposta,

tendo em vista que o Vasco havia querido o logo torneio.

Depois de muita conversa,

vergones não tinham proposta,

tendo em vista que o Vasco havia querido o logo torneio.

Depois de muita conversa,

vergones não tinham proposta,

tendo em vista que o Vasco havia querido o logo torneio.

Depois de muita conversa,

vergones não tinham proposta,

tendo em vista que o Vasco havia querido o logo torneio.

Depois de muita conversa,

vergones não tinham proposta,

tendo em vista que o Vasco havia querido o logo torneio.

Depois de muita conversa,

vergones não tinham proposta,

tendo em vista que o Vasco havia querido o logo torneio.

Depois de muita conversa,

vergones não tinham proposta,

tendo em vista que o Vasco havia querido o logo torneio.

Depois de muita conversa,

vergones não tinham proposta,

tendo em vista que o Vasco havia querido o logo torneio.

Depois de muita conversa,

vergones não tinham proposta,

tendo em vista que o Vasco havia querido o logo torneio.

Depois de muita conversa,

vergones não tinham proposta,

tendo em vista que o Vasco havia querido o logo torneio.

Depois de muita conversa,

vergones não tinham proposta,

tendo em vista que o Vasco havia querido o logo torneio.

Depois de muita conversa,

vergones não tinham proposta,

tendo em vista que o Vasco havia querido o logo torneio.

Depois de muita conversa,

vergones não tinham proposta,

tendo em vista que o Vasco havia querido o logo torneio.

Depois de muita conversa,

vergones não tinham proposta,

tendo em vista que o Vasco havia querido o logo torneio.

Depois de muita conversa,

vergones não tinham proposta,

tendo em vista que o Vasco havia querido o logo torneio.

Depois de muita conversa,

vergones não tinham proposta,

tendo em vista que o Vasco havia querido o logo torneio.</

Marítimos Vão às Autoridades Para Garantir o Acordo

A Febre da Especulação Imobiliária

Até a Praça Pública Está Sendo Loteada!



Derrubaram as árvores e destruiram os bancos do jardim, em plena Semana das Árvores, para construir um edifício — A planta foi assinada pelo filho do diretor que aprovou o escandaloso «grilo» praticado em Copacabana — O cineasta Luiz de Barros fala à IMPRENSA POPULAR — (REPORTAGEM DE JOÃO BORBOREMA)

ESTA completamente derrubada a pracinha situada em frente ao número 1.118 da Av. Nossa Senhora de Copacabana. Durante a noite foram de segunda-feira, apagados os seus últimos vestígios. Candeeiros, postes de iluminação, bancos e as dezessete árvores que lá existiam foram arrancados. Quando os moradores da vizinhança saíram à rua, encontraram apenas um tapume em seu lugar. Indignados, foram ao Prefeito e lhe fizeram entrega de três memoriais, nos quais solicitavam que fossem tomadas medidas energéticas contra o crime, praticado em plena Semana das Árvores.

Apesar da viva impressão de simpatia pelo caso, que o cineasta demonstrou na ocasião, os moradores viram que tal ato era uma árdua batalha a travar na defesa dos seus interesses. A pracinha, construída há mais de vinte anos, está sendo vítima da ganância da companhia imobiliária Andraus & Cia. Ltda., que a quer vender como terreno baldio, por trinta milhões de cruzeiros, apesar de se tratar de um logradouro público.

HOJE...

que a Procuradoria transferiu sua concessão à ainda exclusiva do Prefeito, que desconhecia o caso por completo.

NA CÂMARA

Nessa ocasião o deputado Frota Aguiar, da tribuna da Câmara expôs o caso, lendo na ocasião a carta do sr. Salim Neder, cujo original se encontra com o sr. Call Menezes e que foi publicado no «Diário Oficial» de 3 de outubro deste ano. Após sua exposição, o deputado Frota Aguiar fez um apelo ao Consultor Jurídico, sr. Xavier de Araújo, a quem está afeto o caso, no sentido de que tomasse as necessárias providências para o caso.

A MANOBRA

Segundo informou o sr. Luis de Barros, a manobra da concessão mobilizou inúmeras pessoas, como o sr. Antônio de Souza Melo, despachante da firma e sócio do assistente do dr. Edgar Sotelo, iniciando as negociações. A arquiteta Adel Cumpilho Ferreira, filha do sr. Cumpilho Santana, assinou o projeto do edifício a ser construído no lugar da praça, tendo o sr. Cumpilho Santana, como diretor de Vila e Obras, facilitado a concessão já o advogado Benedito de Azevedo Barros, procurador da Prefeitura, transformou-se em advogado da firma, passando a agir na parte concernente aos direitos de seis andares para os edifícios de Copacabana.

A PLANTA

Mais tarde, por motivo de doença, o sr. Salim Neder vendeu os seus imóveis naquele local nos seus sucessores, Andraus & Cia., fazendo assinar, de comum acordo, na planta aprovada pela Prefeitura, que a parte ajardinada da frente do edifício passaria a ser construída uma pracinha. O gabarito, naquela época, era de seis andares para os edifícios de Copacabana.

Por mais de vinte anos, uma bela praça, onde crianças brincavam, ornou a frente do edifício Andraus. Porém, nesses últimos anos, a especulação imobiliária tomou conta dos donos das companhias imobiliárias e de alguns altos funcionários da Prefeitura, que não respeitam sequer os logradouros públicos.

FRAUDE

Resolreu, então, a Andraus & Cia. apoderar-se da pracinha e vendê-la. Mas os meios legais lhe foram contrários e seus meios fraudulentos não conseguiram vencer três gestões municipais. Mas a fá remontou montanhas e a cé de ferro de Andraus, neste gesto municipal, transpôs os obstáculos que se lhe opunham, obtendo a concessão de uma licença de edificação no local, ilegal por dois motivos. Em primeiro lugar, porque viola o Código de Obras e em segundo por ter sido concedida por pessoas não habilitadas, visto assim ficou.

Por mais de vinte anos, uma bela praça, onde crianças brincavam, ornou a frente do edifício Andraus. Porém, nesses últimos anos, a especulação imobiliária tomou conta dos donos das companhias imobiliárias e de alguns altos funcionários da Prefeitura, que não respeitam sequer os logradouros públicos.

DESISTÊNCIA

Dante dos últimos acontecimentos, os moradores dos edifícios Neder e Andraus fundaram uma Associação dos Amigos das Praças e Jardins de Copacabana, colocando na presidência o cineasta Luis de Barros e conferindo a Presidência de Honra ao sr. Negrão de Lima. A associação se propôs no sentido de preservar da destruição as poucas praias e jardins que existem em Copacabana, ameaçadas pela destruição de alguns edifícios das imediações.

ONTEM...

Era esse o aspecto da Pracinha, que, embora sem os postes de iluminação, servia para embalar o local e como parque de recreio para as crianças

O Conselho da Federação Nacional dos Marítimos, em sua última reunião, depois de apreciar a ameaça dos empregadores de denunciar e romper o acordo salarial de 13 de maio, resolveu autorizar a diretoria da Federação a entrar em entendimentos com as autoridades. Nestes entendimentos, esperam os marítimos que fique definitivamente esclarecida a posição do governo com relação ao problema. Isto porque os marítimos querem deixar bem claro perante as autoridades governamentais não seu adesivo a negociação de seus direitos pelos armadores, sob alegações de motivos que não constam do acordo salarial firmado no Estado-Maior da Armada, documento que interessa aos marítimos.

Hoje ASSEMBLÉIA DOS SERVIDORES DO ARSENAL DE MARINHA

Convocados pela Seção Local da União Nacional dos Servidores Públicos, os operários realizaram a assembleia geral, a Rua das Andendas, 86, 4º andar. Além de outras questões de menor importância, dois pontos fundamentais figuram na ordem do dia: o pagamento da taxa de insalubridade a que vêm sendo a preocupação de todo o funcionalismo.

Ressaltando a grande importância desta assembleia, a diretoria da UNSP, sede Local, está conclamando a todos os servidores do Arsenal de Marinha, para que não falem a mesma.

Galeria de Retratos dos Benefitários dos Marítimos

A inauguração de uma Galeria de Retratos dos Benefitários dos Marítimos está incluída no programa de solenidades com que o Sindicato dos Carpinteiros e Pintores, dos Carpinteiros Navais da Marinha Mercante promoverá hoje, às 8 horas, a nome de suas diretórias.

O ato será realizado na sede

DIA 24

Nova Audiência Para os Padeiros

Realizou-se ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, mais uma audiência de conciliação entre empregados e empregadores, nas indústrias de cerâmica e olaria, de propriedade patronal. O referido advogado, após ouvir o sr. Vicente Orlando, presidente da Federação do Mobiliário e o sr. Osmar Leal Fernandes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria e Cerâmica, respondeu que os empregados concordam, porém, sem dilatação dos prazos legais.

Por consequência, o dr. Amaro Barreto marcou nova audiência para a próxima quinta-feira, dia 24, quando estarão presentes os representantes do Sindicato patronal.

AGREDIDO E ASSALTADO O VIGIA DE OBRAS

Antônio Gomes de Lima (28 anos, casado, virgem de obra, residente no Morro de Santa Marta, n. 44, foi ferido ontem, no Hospital Miguel Couto com ferimento penetrante na face esquerda, produzido por garrafadas e navalhas. Quando bacia numa balsa localizada na favela onde mora, o vigia foi abordado por dois desconhecidos, que queriam que ele lhes desse dinheiro. Afirmando que nada possuía de valor, foi Antônio, então, agredido brutalmente. Os agressores fugiram, tomando rumo ignorado. As autoridades do 3º Distrito tomaram conhecimento do fato.

INTIMADOS A MUDAR-SE OS VIZINHOS DE SÃO JORGE

Prazo de 30 dias dado pela Prefeitura aos negociantes e moradores das vizinhanças da Igreja — Os comerciantes alegam, contudo, que a Municipalidade está agindo precipitadamente e incoerentemente.

A praça projetada pelo Prefeito para atender à multidão de devotos de São Jorge, que anualmente em romaria comparece à Igreja desse santo, situa-se na esquina da rua da Alfândega, com o Campo de Santana. Apesar de existir um conflito entre a Prefeitura e os inquilinos dos prédios atingidos, que são comerciantes estabelecidos há muitos anos naquele local, os quais foi feita a intimação para desocuparem os aludidos prédios no prazo de trinta dias.

Em todos estes prédios, além das casas de negócios, moram famílias, que nas condições atuais de crise de habitação estão em verdadeiro estado de pântano.

Viciamos ontem alguns dos comerciantes atingidos pela medida. Eles são unânimes em afirmar que houve uma certa precipitação do Prefeito, em exigir a desocupação dos prédios no prazo de trinta dias, uma vez que, sendo tais negociantes com grandes estoques de mercadorias dificilmente poderão, em tão pouco tempo, encontrar uma loja onde possam se instalar a contento.

Declararam, ainda, que extrairiam a conclusão, porque ainda há quatro meses, foi concedida licença ao comerciante Gaudêlio Nahum Goren para reformar o prédio, onde está estabelecido na Praça da República — um dos prédios atingidos — onde gastou mais de Cr\$ 500.000, sendo que a habitação foi concedida no trinta.

Outro argumento muito forte que os comerciantes apresentam é o de não compreenderem como o Prefeito toma essa resolução, justamente quando se queixa de

não dispor de recursos para ser face às despesas da Prefeitura. E que, a contribuição em impostos, desses comerciantes para os cofres da Prefeitura, é superior a quinhentos mil cruzados.

Não se conformando com a medida, os prejudicados resolveram apelar para a Justiça.

Serão atuados pelo deputado decretado pelo Prefeito as diligências.

O dr. Iribarne, presidente da Arribalzaga & Cia., Antônio, Fausto Obeso — M. Dalmatino & Cia., Isaac Nigri Meyer, Abras, Naïf Pires, Salomão Chacur, Casa Resende Saad, J. Bogodoff, J. Bueri & Cia., David Segistán & Filho, Isa Sabagh, Abdalá Bahdadian e Aquila Irmão & Cia.

«Visitada» a Casa do Fiscal da Prefeitura

O fiscal da Prefeitura José Maria, residente à Rua Miguel Cardoso, 44, no Encantado, no retorno, ontem, de um enterro de um parente, ao qual fôrava em companhia da esposa e filha, encontrou sua residência arrombada.

Ladrões, quebrando a vidraça da janela, conseguiram penetrar na casa, levando roupas, rádio-eletro, e outros objetos de uso doméstico. A vítima esteve no 23º Distrito Policial onde apresentou queixa.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

Ladrões, quebrando a vidraça da janela, conseguiram penetrar na casa, levando roupas, rádio-eletro, e outros objetos de uso doméstico. A vítima esteve no 23º Distrito Policial onde apresentou queixa.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.

As autoridades encetaram as clássicas diligências para prender os ladrões.